

Objetivos:

1. Analisar as mutações do laço social na contemporaneidade que podem ser apreendidas por meio da teoria dos discursos na psicanálise e seus impactos sobre o ensino da escrita;
2. Discutir a configuração dos principais problemas de escrita apresentados em textos escritos em contexto escolar, correlacionando-os com as mutações do sujeito contemporâneo;
3. Elucidar a medida na qual o contexto escolar, em todos os seus níveis, pode se prestar a ser palco da conquista da autoria por parte do aluno; e
4. Mensurar o papel do professor e de suas intervenções neste contexto, correlacionando-as com o maior ou menor sucesso na construção da autoria por parte do aluno.

Ementa resumida:

A concepção de linguagem da qual partimos. Diferenças entre aprender a escrever e aprender a textualizar. Problemas de escrita na contemporaneidade. Propostas clássicas de ensino da escrita. A autoria enquanto, enquanto indício e enquanto estilo. O simbólico e suas mutações na contemporaneidade. Discurso como laço social. O discurso do capitalista. Como analisar a escrita levando em conta as dimensões do discurso e da autoria.

Programa detalhado:

Semana	Data	Bloco	Assunto	Referência	Recurso
1	02/09	Ensino da Escrita	A concepção de linguagem da qual partimos Diferenças entre aprender a escrever e aprender a textualizar	Franchi (1992) Riolfi et al (2008) Riolfi e Trindade (2019)	
2	09/09		Problemas de escrita na contemporaneidade	Riolfi (2015)	
3	16/09		Propostas clássicas de ensino da escrita	Calkins (1989) Geraldini (2013)	
4	23/09	Autoria	A autoria enquanto conceito	Foucault (1996) Foucault (1969)	
5	30/09		A autoria enquanto indício	Possenti (2002) Possenti (2013)	
6	07/10		A autoria enquanto estilo	Costa (2019)	
7	14/10	Discurso	O simbólico e suas mutações na contemporaneidade	Benveniste (2005) Dufour (2005)	
8	21/10		Discurso como laço social	Lacan (1969-70) Lacan (1972-73)	
9	28/10		O discurso do capitalista	Lacan (1972) Filmes escolhidos	
10	04/11		Como analisar a escrita levando em conta as dimensões do discurso e da autoria?	Aiello, 2019.	
11	11/11	Nodulações	Exposição oral dos trabalhos dos participantes da disciplina, com debate pelos colegas.		
12	18/11				

Justificativa:

Quando se toma como objeto de análise versões de textos escolares e científicos, notamos os efeitos de nossas dificuldades para construir soluções específicas para os problemas gerados em uma época na qual existe uma tendência de degradação do saber constituído. Por esse motivo, a concepção de sujeito formulada no momento em que havia uma predominância da ética racionalista já não responde aos desafios colocados, pelos alunos atuais, àqueles que se dedicam a qualquer nível de ensino de escrita. Um novo sujeito, pós-moderno, fruto da configuração político-econômica da contemporaneidade, surgiu. A homogeneidade dos grandes valores sobre os quais a cultura se sustentava parece ter perdido contorno. Por esse motivo, parece imprescindível repensar o ensino da escrita sustentado pela reconstrução de uma teoria da subjetividade diferenciada. Ao responder às novas modalidades da construção da autoria, essa teoria transcende à derrocada do duplo sujeito da modernidade: do sujeito crítico (kantiano) e do sujeito neurótico (freudiano). Partindo de uma teorização psicanalítica calcada no último ensino de Jacques Lacan, a disciplina se organiza em torno de algumas ressignificações teóricas e práticas que, ao nosso ver, são necessárias para compreender os impasses: a) na aquisição do sistema alfabético de representação; b) na escrita de textos em contexto escolar que deem a ver indícios de autoria; e c) na produção de textos acadêmicos que, testemunhando a produção de conhecimento por parte de quem o assina, obtenham sustentação dos pares e possam circular em ambientes nos quais dedicasse à produção e à transmissão de conhecimentos.

Forma de Avaliação:

Confecção de um trabalho escrito individual que testemunhe: a) o aproveitamento do conteúdo das aulas; b) a leitura da bibliografia do curso; e c) a capacidade de refletir a respeito de dados empíricos ligados ao ensino e à aprendizagem da Língua Portuguesa em qualquer nível e/ou contexto.

Referências, aula a aula

Aula 1:

FRANCHI, Carlos. Linguagem – Atividade constitutiva. **Cad. Est. Ling.**, Campinas, v. 22, p. 9-39, jan./jun. 1992.

RIOLFI, Claudia Rosa et al. Diagnóstico de escrita do texto narrativo: exemplificando passo a passo. **Ensino de Língua Portuguesa**. São Paulo: Thomson Learning, 2008. Pp. 159. 176.

RIOLFI, Claudia Rosa; TRINDADE, Carla Samile Machado Trucolo. Contextualization factors in texts written by a deaf student. **Pro-Posições**, Campinas, v. 30, e20170162, 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072019000100514&lng=en&nrm=iso>. access on 17 May 2020. Epub July 04, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0162>.

Aula 2

RIOLFI, Cláudia Rosa. **A língua espriada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2015.

Aula 3

CALKINS, Lucy. **A arte de ensinar a escrever**. O desenvolvimento do discurso escrito. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

GERALDI, João Wanderley. **Portos de Passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Aula 4

FOUCAULT, Michel. (1969). O que é um autor? In: FOUCAULT, M. Ditos e escritos III: Estética - literatura e pintura, música e cinema. Tradução de Inês Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001. p. 264-298.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

Aula 5

POSSENTI, Sírio. Índícios de autoria. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 105-124, jan./jun. 2002.

POSSENTI, Sírio. Notas sobre a questão da autoria. **Matraga**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 32, p. 239-250, jan./jun. 2013. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matraga/article/view/19851>. Consulta em: 16/04/19.

Aula 6

COSTA, Renata. Oliveira. **A(r)risca-se**: o estilo na escrita de crianças. 2019. 190f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

Aula 7

BENVENISTE, Émile. Comunicação Animal e Linguagem Humana. In: **Problemas de Linguística Geral 1**. Campinas, SP: Pontes, 2005

DUFOUR, Dany-Robert. **A arte de reduzir as cabeças**: sobre a nova servidão na sociedade ultraliberal. Rio de Janeiro: Cia. de Freud, 2005

Aula 8

LACAN, Jacques (1969-70). **O seminário**, livro XVII: O avesso da psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1992.

LACAN, Jacques (1972-73) - **O Seminário**, livro XX. Mais, ainda. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1982.

Aula 9

LACAN, Jacques. (1972). Du discours psychanalytique. In: **Lacan in Itália** (pp. 32-55). Milão: La Salamandra, 1978.

Filmes escolhidos:

- Filme 1: **Ingrid Goes West** (Ingrid Vai Para o Oeste), 2017, 97 min . Direção Matt Spicer.
- Filme 2: **Jexi** (Jexi – Um celular sem filtro), 2019. Roteiro: Jon Lucas, Scott Moore.
- Filme 3: **Te quiero, imbécil!**, ESP, 2020. Duração: 114 min. Direção: Laura Mañá

Aula 10

AIELLO, Luiz Venâncio Rodrigues. O que está por trás: articulando categorias filosóficas a conteúdos temáticos em um curso de redação de ensino médio: uma hodologia. FEUSP: Dissertação de Mestrado, 2019.